



Com a pandemia do coronavírus, a Fundação Hemoba registra em toda Bahia uma queda considerável no número de candidatos a doação de sangue. Comparando o mesmo período no mês anterior, do dia 13 de fevereiro ao dia 24 do mesmo mês, 5.168 pessoas procuraram o hemocentro para fazer a doação. No mesmo intervalo de tempo em março, apenas 2.646 pessoas tentaram doar sangue. Com isto, o estoque está em nível crítico para praticamente todos os tipos sanguíneos com fator RH negativo.

De acordo com a médica Rivânia Andrade, diretora de Hemoterapia da Fundação, o estoque de sangue é classificado no Brasil em três índices: estável, alerta e crítico. “Consideramos o estoque de sangue estável, quando temos uma quantidade de hemocomponentes que atende a demanda de oito a dez dias. Classificamos como alerta, um número suficiente para quatro a sete dias, e crítico, quando temos apenas a quantidade para atender no máximo três dias”. Explica a hematologista.

Para aumentar a segurança dos doadores e funcionários, a Fundação Hemoba adotou uma série de medidas, evitando aglomerações e higienizando com mais frequências os locais. De acordo com o diretor geral da instituição, Fernando Araújo, a iniciativa tem como objetivo minimizar os efeitos de um momento, que é delicado para todos. “A demanda de sangue não para. Mesmo diante da pandemia, procedimentos de emergência continuam e muitas pessoas no estado precisam do tratamento com hemocomponentes para sobreviver. Nossa equipe está trabalhando com a busca ativa de doadores e agendamento de doações para organizar os voluntários e evitar a aglomeração de pessoas. É importante que as pessoas que possam doar sangue, agendem a sua doação e venham direto para o hemocentro, evitando circular em muitos ambientes e voltem imediatamente para casa”.Alerta o diretor.

Para o voluntário Norbélío de Castro Santos, o período requer cuidados, porém ele pretende doar sangue nos próximos dias. “Soube que os estoques de sangue estão baixos e como doador entendo que é muito importante ajudar, não apenas neste momento, mas sempre. Estou preocupado com o coronavírus, mas os hemocentros estão tomando precauções em relação a isso. Estarei agendando a minha doação e convoco outros doadores a comparecerem. A primeira coisa é estar bem de saúde, descansado, bem alimentado e fazer todos os procedimentos divulgados para a prevenção, como higienizar as mãos e evitar aglomeração de pessoas”.

Os interessados em doar sangue com hora marcada, podem preencher o formulário disponível no site da Hemoba (www.hemoba.ba.gov.br), através do endereço: <http://bit.ly/doacaoagenda> da , enviar um e-mail para horamarcada@hemoba.ba.gov.br ou entrar em contato pelo telefone: 71 3116-5643.